

CDS acusa PSD de branqueamento



José Manuel Rodrigues diz que o PSD mudou de líder mas não renovou protagonistas nem políticas.

O líder do CDS-PP/Madeira, José Manuel Rodrigues, disse ontem, no Funchal, que o PSD regional lançou uma «grande operação de branqueamento» da sua governação ao mudar de presidente.

«O PSD mudou de líder, mas ao contrário do que proclama não renovou protagonistas nem políticas», afirmou José Manuel Rodrigues no decurso duma conferência de imprensa, sublinhando que os dirigentes «são os mesmos» e as posturas «são as do passado».

No congresso realizado no fim de semana, os sociais-democratas madeirenses consagraram Miguel Albuquerque como

O PRESIDENTE DO CDS-PP NA MADEIRA É DE OPINIÃO QUE O PSD LANÇOU UMA GRANDE OPERAÇÃO DE BRANQUEAMENTO POLÍTICO QUE TEM DE SER DENUNCIADA AOS MADEIRENSES.

novo líder, substituindo assim o histórico Alberto João Jardim.

«Em vez de pedir desculpas aos madeirenses pela sua péssima e irresponsável governação,

este novo velho PSD a primeira coisa que faz no seu congresso é pedir mais uma maioria absoluta», disse José Manuel Rodrigues, considerando que foram as maiorias absolutas do PSD que conduziram a Madeira «à bancarrota, ao Plano de Ajustamento, à dupla austeridade, à mais pesada carga de impostos do país, à asfixia económica, à maior taxa de desemprego e à crescente pobreza e desigualdade social».

O líder do CDS-PP salientou, no entanto, estar convicto de que o eleitorado madeirense não se deixará enganar pela «operação de branqueamento do novo velho PSD».

Valores para bordadeiras publicados

Foi ontem publicada, no JO-RAM, a portaria que estabelece os valores remuneratórios mínimos a pagar às bordadeiras de casa no ano 2015. «Ouidas as associações patronal e sindical, torna-se possível manter, para além do aumento das remunerações mínimas, a possibilidade de adiantamento das mesmas nos casos de trabalhos de maior morosidade, medida que visa estimular a produção desse tipo de bordado», adianta a portaria.

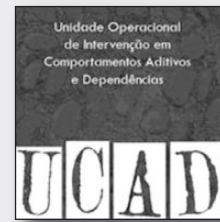
De acordo com o anexo referente ao Bordado, o preço por 100 pontos varia entre 0,69 e 2,61 euros, consoante o tipo de tecido e trabalho em questão. Já no que diz respeito à Tapeçaria, o preço por



1.000 pontos varia entre 1,44 e 1,62 euros, de acordo igualmente com o tipo de trabalho.

Nos trabalhos de valor igual ou superior a 164 euros, quando comprovadamente tenha sido executado metade do trabalho, será pago à bordadeira, a título de

adiantamento da remuneração final, o equivalente a metade do valor total do trabalho resultante da tabela. Por outro lado, relativamente aos trabalhos executados com carácter de urgência, será pago um acréscimo de 10% sobre o valor constante na tabela.



Condução sob a influência de substâncias psicoativas

As estatísticas revelam que mais de 30 mil pessoas morrem nas estradas da Europa todos os anos e estima-se que um quarto dessas mortes é causado pela condução sob o efeito de álcool e outras drogas. Desta forma, a preocupação com a condução sob a influência de drogas é cada vez maior, uma vez que as mesmas alteram a percepção, a cognição, a atenção, o equilíbrio, a coordenação e outras faculdades, colocando em risco não só o condutor, como também os passageiros e todos os que estão na via pública.

E se a preocupação clássica prendia-se com a relação entre álcool e condução, atualmente, para além desta substância, existem outras drogas, que atuam sobre o cérebro e que também constituem perigo acrescido para a segurança rodoviária, sendo associadas com mais frequência a acidentes mortais.

Entre as diversas substâncias ilegais, a cannabis é a que tem vindo a ser detetada com mais frequência nos condutores que operam com os reflexos diminuídos ou nos feridos fatais, assim como nas vítimas de acidentes com veículos motorizados. Para além da cannabis, também surgem outras drogas como as benzodiazepinas, a cocaína, os opiáceos e as anfetaminas.



Estudos têm verificado que a Cannabis associada à condução, diminui a atenção, altera a percepção do tempo, afeta negativamente o tempo de reação, e a habilidade de integrar a informação de experiências de condução passadas. A deterioração destas habilidades aumenta significativamente quando se combina esta droga com álcool.

Além destas substâncias, os medicamentos de prescrição, como as benzodiazepinas e os analgésicos opiáceos, também deterioram as capacidades da condução. Com efeito, muitos medicamentos de prescrição vêm com uma advertência contra a operação de maquinaria, incluindo veículos, por um tempo específico após o seu uso.

As políticas nacionais e europeias têm seguido esta preocupação e têm sido desenvolvidos e aplicados, além dos convencionais testes ao álcool, testes de despiste ao consumo de outras drogas, através da análise da saliva, durante as operações stop.

No dia 1 de Janeiro de 2014, também o código de estrada sofreu alterações nesta área, reduzindo a taxa de álcool permitida para 0,2 gramas por litro de sangue, para os condutores com menos de três anos de carta e condutores de veículos de socorro ou de serviço urgente, de transportes coletivos de crianças, táxis, automóveis pesados de passageiros e de mercadorias perigosas. Além disso, em caso de acidente, além dos habituais testes ao álcool, é obrigatório o despiste de consumo de drogas.

Sérgio Cunha

Psicólogo do IASAUDE, IP-RAM

Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências -

UCAD